

Legal description – Creative Commons licensing: The materials published on the CARE project website are classified as Open Educational Resources' (OER) and can be freely (without permission of their creators): downloaded, used, reused, copied, adapted, and shared by users, with information about the source of their origin.

https://www.careforplanet.eu/

FICHA DE FORMAÇÃO

05. COMO SE TORNAR UM CONSUMIDOR MAIS RESPONSÁVEL DE ALIMENTOS

Área	Alimentação
Nível	AVANÇADO
Tópico	5. Dicas e recomendações para um CR
Módulo	Como se tornar um consumidor mais responsável de alimentos
Palavras-chave	Hábitos de consumo - Consumo responsável - Comida local - Comida biológica - Dietas tradicionais - Consumo moderado
Cidadãos como os principais agentes de mudança na alimentação	As principais mudanças de hábitos e comportamentos alimentares para um consumo mais responsável são: • Comer localmente: embora nem todos os produtos estejam disponíveis localmente, há um número surpreendente de produtos disponíveis. Os mercados de agricultores e as organizações AAC (agricultura apoiada pelo consumidor) estão a surgir em números históricos, tornando mais simples do que nunca comprar localmente. Isto reduz drasticamente o uso de combustível fóssil, ajuda os agricultores locais e restaura o sentimento de comunidade que foi completamente perdido num mundo de McDonald's e Walmart.

Com o apoio do programa Erasmus+ da União Europeia. Este documento e o seu conteúdo refletem apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.





https://www.careforplanet.eu/

•	Coma orgânico: A agricultura orgânica,
	embora não seja uma panaceia, evita ou
	limita o uso de fertilizantes e pesticidas
	sintéticos. Isto minimiza não apenas o
	número de venenos lançados no meio
	ambiente (e nos nossos corpos), mas
	também a quantidade de combustível fóssil
	necessária para produzir esses compostos.
	Infelizmente, a maior parte desta economia
	pode ser perdida se a fruta orgânica for
	entregue a grandes distâncias. Quando é
	dada a escolha entre local e orgânico, o local
	é quase sempre preferível.

 Coma menos carne: Enquanto a maioria da população mundial agora segue uma dieta vegetariana ou quase vegetariana, os residentes em países desenvolvidos consomem grandes quantidades de proteína animal.

Dicas e recomendações

A Fazer / A Não fazer

Grãos, vegetais, legumes, sementes e frutas costumam ser muito mais eficientes em termos energéticos do que alimentos de origem animal. A criação de animais requer grandes quantidades de água e energia.

Um quilo de carne precisa entre 2.500 e 5.000 galões de água para produzir. Uma vaca criada em fábrica terá ingerido cerca de 284 litros de fertilizante no momento em que for abatida. O feijão, por outro lado, consome apenas 4% da energia necessária para gerar o seu equivalente calórico na carne bovina.

Além de consumir muita energia e água, as operações pecuárias intensivas são um dos principais fatores de poluição da água devido aos grandes volumes de dejetos animais produzidos a cada ano.

A pecuária gera 130 vezes mais excrementos do que as pessoas, frequentemente contaminados com venenos e antibióticos.

A lucrativa indústria da carne resultou num desmatamento considerável nos países em desenvolvimento para limpar terras para fazendas. A floresta tropical equivalente a um campo de futebol é destruída a cada segundo para gerar o equivalente a 257 hambúrgueres. Reduzir o nosso

Com o apoio do programa Erasmus+ da União Europeia. Este documento e o seu conteúdo refletem apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.





https://www.careforplanet.eu/

	 Adote uma alimentação saudável baseada em produtos frescos e evite os ultraprocessados. Reduza o consumo de carne, que tem uma pegada hídrica e de carbono muito maior do que as suas proteínas vegetais equivalentes. Compre os seus produtos em mercados locais, de preferência tradicionais, e não em supermercados e grandes lojas. Para além disso, escolha produtos locais e variedades típicas, e ajudará a preservar a diversidade e tradição culinária da sua região. Ademais, compre os produtos na estação ideal: são mais baratos e saborosos, e reduzirá o impacto do transporte. Utilize técnicas de conservação tradicionais e caseiras, como sal, vinagre, calor, evitando conservantes e aditivos químicos. Preferencialmente compre produtos a granel e leve para o mercado os seus próprios sacos e elementos de embalagem. Faça compras com frequência suficiente para evitar armazenamento prolongado, refrigeração ou deterioração dos alimentos. Aprenda a cozinhar: é criativo, uma forma de autocuidado, uma tarefa gratificante e saudável. E saberá o que come e como foi preparado. Não deite comida fora, use as sobras para cozinhar e leve as sobras do restaurante.
Língua	Português
Parceiro	IDP
Outras referências	https://graduateway.com/factors-that-influence-food-habits-and-culture/ https://www.fao.org/sustainability/en/ https://www.ecoandbeyond.co/articles/food-sustainability/ https://www.sustainablejungle.com/sustainable-

Com o apoio do programa Erasmus+ da União Europeia. Este documento e o seu conteúdo refletem apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.





https://www.careforplanet.eu/

Com o apoio do programa Erasmus+ da União Europeia. Este documento e o seu conteúdo refletem apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

